Lições em pandemia

Guillermo Alvarado

O mundo está mergulhado numa corrida desigual pela vacinação com a esperança de conter a pandemia da Covid-19. Alguns se movem em carros velozes, outros em moto, a imensa maioria vai a pé e um bom número deles descalços.

Por enquanto, 80 por cento dos imunizantes se concentram em dez países e 20 por cento são distribuídos no resto do planeta, onde tem alguns que, por diferentes motivos, ainda não conseguiram aplicar nenhuma dose.

Faz um ano, quando a pandemia despontava, alguns tivemos a esperança que nos tornaria melhores pessoas, que os governos e os povos compreenderiam que, para nos salvar, era preciso salvar todos, porém, agora, constatamos que a crise está mostrando a pior cara de alguns.

Por exemplo, os Estados Unidos, a potência mais rica e egoísta. Faz algum tempo atrás, numa coletiva de imprensa, perguntaram à secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, se o governo de Joe Biden estava disposto a compartilhar as vacinas que acumula por milhões.

A resposta foi um “não” categórico, porque, primeiro, disse ela, serão aplicadas nos norte-americanos.

Bem perto dos EUA, a 90 milhas náuticas ao sul da Flórida, fica Cuba, pequeno arquipélago sem grandes recursos naturais, golpeado por 60 anos de bloqueio e o encolhimento global da economia que assume uma atitude totalmente diferente.

Seus profissionais da saúde, altamente qualificados, foram a outras nações para ajudar a conter a pandemia, países desenvolvidos inclusive. Mostraram que solidariedade não é dar o que sobra, e sim compartilhar o que você tem.

Em breve, será o primeiro país da América Latina e o Caribe em contar com suas próprias vacinas contra a Covid-19 e ninguém duvide de que se for necessário colocará sua descoberta à disposição dos demais.

Assim fez quando acolheu os passageiros de um cruzeiro britânico que tinha sido rejeitado, pelos EUA inclusive; todos lhe fecharam as portas e os portos, por medo à Covid-19.

Esse foi um gesto generoso que os meios de comunicação não divulgaram.

Quando o ser humano for educado nesses valores será altruísta. Ao contrário, pode se transformar no pior inimigo de sua própria espécie.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/250755-licoes-em-pandemia

Radio Habana Cuba